

Presidenta Dilma pede estímulo à pesquisa e produção na área de biotecnologia em reunião do Conselho Nacional de C&T

A presidenta Dilma Rousseff pediu nesta quarta-feira (6) ao Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia proposta para a criação de um programa destinado a incentivar pesquisa e produção na área de biotecnologia.

"Nós, ao mesmo tempo que temos de enfrentar a extrema pobreza, temos de nos dedicar a dar toda a nossa prioridade também a questão do desenvolvimento, da ciência, da tecnologia e da inovação em nosso País", discursou Dilma na abertura da reunião, conforme divulgado pela Presidência da República. [Veja a íntegra do discurso de abertura.](#)

Entre as autoridades presentes, estava o presidente do Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de CT&I (Consecti) e titular da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Amazonas (SECTI-AM), Odenildo Sena.

[Confira o áudio do discurso da presidenta Dilma.](#)

INCENTIVO

Segundo o ministro de Ciência, Tecnologia e Informação, Marco Antonio Raupp, que dirigiu a reunião do conselho, a presidenta participou e sugeriu que a pauta deste ano seja concentrada em setores importantes para o desenvolvimento da tecnologia e da indústria.

Dilma pediu também proposta de um "programa de biotecnologia para ser desenvolvido pelas instituições do País", tendo a frente o [Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação \(MCTI\)](#) e o [Ministério da Educação \(MEC\)](#), informou Raupp.



Foto: Roberto Stuckert Filho/PR

Além da biotecnologia, a presidenta Dilma quer um projeto de laboratórios de uso aberto. "Ela foi incisiva ao pedir para mim e para o ministro Aloizio Mercadante a apresentação de proposta de laboratório aberto, para uso da comunidade acadêmica e empresarial", disse Raupp.

Dilma também pediu uma proposta de laboratórios para serem usados tanto pela comunidade acadêmica quanto pela empresarial e teria garantido que "não faltarão recursos" para essa finalidade, de acordo com Raupp. O ministro disse que o programa voltado para a expansão dos laboratórios tradicionais vai apoiar as universidades federais.

O ministro afirmou ainda que a reunião contou com a apresentação de um relatório das atividades desenvolvidas no MCTI sob sua gestão.

Fonte: CIÊNCIAemPAUTA, com informações da Agência Brasil e Exame